CORONAVÍRUS (COVID-19)

ACESSO À INFORMAÇÃO

PARTICIPE

LEGISLAÇÃO

ÓRGÃOS DO GOVERNO

Portal do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e...

Acessibilidade Mapa

O que você procura?

lr

Página inicial

Formas de Ingresso

Corpo Docente

Estrutura Administrativa

Dissertações



Apresentação do Programa

## Apresentação do Programa

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira — UNILAB foi criada no contexto de expansão da rede pública federal de educação superior através da Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Redenção, no Maciço de Baturité/Ceará. Atualmente, além dos campi da Liberdade e das Auroras no município de Redenção, a Unilab conta com a Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape, também no Maciço de Baturité e o campus do Malês, em São Francisco do Conde, na Bahia.

A universidade ainda é o espaço, embora não único, do encontro da ciência com as várias culturas com vistas a criar e divulgar saberes, formando para o exercício da cidadania (WANDERLEY, 1988). Nesse contexto, a UNILAB surge com a missão de formar pessoas com vistas a "contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional" (BRASIL, 2010, p. 01).

A UNILAB, portanto, assume uma dupla missão: integração internacional e desenvolvimento regional. Assim, atuando "na perspectiva da cooperação solidária, ela valorizará e apoiará o potencial de colaboração e aprendizagem entre países, como parte do crescente esforço brasileiro em assumir compromissos com a integração internacional no campo da educação superior" (UNILAB, 2010, p. 06, grifos no original).

Com isso, a Unilab irmanada com países africanos e do Timor Leste, que se expressam em língua portuguesa, através do intrínseco diálogo entre pesquisaensino-extensão, pode promover o exercício permanente da crítica e a problematização dos conhecimentos e dos resultados destes na construção da sociedade com as demandas e os desafios impostos (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010).

Os desafios de integração internacional e desenvolvimento regional requerem a busca constante pela produção de novos conhecimentos que não visem à simples construção de uma elite cultural, mas o desenvolvimento de seres humanos críticos e reflexivos, conscientes de seu papel na sociedade. No caso dos estudantes internacionais, que retornem aos seus países de origem e contribuam com o seu desenvolvimento, produzindo e disseminando conhecimento. Em se tratando dos estudantes nacionais, que permaneçam em seus locais (Maciço de Baturité/Ceará e São Francisco do Conde/Bahia), com uma adequada qualificação, compreendendo o seu complexo papel social, pautado pelo compromisso com o desenvolvimento loco regional.

No período compreendido entre os anos 2008 e 2010, a Comissão de Implantação da UNILAB fez um levantamento, através de viagens ao exterior, visitas técnicas, oficinas, estudos e reuniões de trabalho na região do Maciço de Baturité, além de análise documental de países parceiros e instituições apoiadoras, identificando problemáticas comuns ao Brasil e aos países parceiros, em especial, os africanos. Com isso, obteve-se um panorama das principais áreas de atuação da Unilab, quais sejam: i) agricultura, ii) saúde coletiva, iii) educação básica, iv) gestão pública e v) tecnologias e desenvolvimento sustentável (UNILAB, 2010).

A UNILAB, portanto, oferece cursos superiores voltados para áreas de interesse do Brasil e dos países parceiros, congregando discentes e docentes brasileiros e estrangeiros com o objetivo de contribuir para a superação das desigualdades, representando um avanço na cooperação e internacionalização do Ensino Superior (BRASIL, 2010).